

## Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: MAIQUELI SCHNEIDERS

Inscrição: 155

Protocolo: 13100

Cargo: CONTROLADOR INTERNO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 1

Questão: 24

Disciplina: Língua Portuguesa (Controlador Interno)

Recurso:

À Ilustre Banca Examinadora, venho respeitosamente requerer a anulação da presente questão. Embora tenha buscado abordar um tema relevante da gramática normativa, o item acabou tratando de uma matéria marcada por intensa divergência doutrinária: a colocação pronominal diante de infinitivo preposicionado na presença de palavra negativa. Em razão dessa complexidade, a questão tornou-se ambígua e passou a admitir mais de uma interpretação tecnicamente defensável. Assim, por não apresentar uma única resposta inequívoca, sua manutenção compromete a objetividade e a segurança jurídica indispensáveis a um concurso público.

O primeiro problema encontra-se no próprio comando da questão. O enunciado solicita a análise da substituição do objeto direto do verbo “apoiar” por pronome oblíquo átono no trecho originalmente apresentado, cuja estrutura é integralmente afirmativa. Entretanto, as alternativas B, C e D alteram a construção proposta ao introduzirem, por iniciativa própria, a partícula negativa “não”. Trata-se de uma modificação substancial da frase original, criando uma situação hipotética não prevista pelo texto-base. Essa mudança metodológica gera insegurança interpretativa e desvia o foco daquilo que efetivamente foi solicitado ao candidato.

Ainda que se desconsidere essa alteração estrutural promovida pelas alternativas, permanece uma controvérsia relevante quanto ao gabarito preliminar, que apontou como correta a alternativa B. Segundo essa opção, a colocação pronominal permaneceria facultativa mesmo após a inserção da partícula negativa, admitindo-se tanto a forma “para não apoiá-las” quanto “para não as apoiar”. Contudo, essa conclusão não representa entendimento pacífico na gramática normativa, especialmente em razão das diferentes correntes doutrinárias que tratam da matéria.

De um lado, há gramáticos que reconhecem a tendência enclítica do infinitivo preposicionado e admitem certa flexibilidade na colocação pronominal, mesmo diante de elementos atrativos. Nessa linha, autores como Celso Cunha aceitam a coexistência de formas proclíticas e enclíticas. Por outro lado, importantes representantes da tradição gramatical normativa, como Napoleão Mendes de Almeida, em seu Dicionário de Questões Vernáculas, e Rocha Lima, em sua Gramática Normativa, sustentam entendimento diverso. Para esses autores, as palavras negativas exercem força atrativa obrigatória, impondo a próclise inclusive diante do infinitivo. Sob essa perspectiva, a alternativa C encontra sólido respaldo doutrinário ao afirmar que a presença do “não” torna obrigatória a forma “para não as apoiar”. Trata-se, portanto, de interpretação amplamente reconhecida pela literatura gramatical, o que impede que essa alternativa seja considerada manifestamente incorreta.

A situação torna-se ainda mais problemática quando se observa a alternativa D. Embora não apresente a mesma conclusão da alternativa C, ela reconhece que a introdução da partícula negativa interfere no comportamento esperado da colocação pronominal. Tal afirmação dialoga diretamente com a regra tradicional segundo a qual a ênclise constitui a tendência natural do infinitivo preposicionado. Ao mencionar que a inserção do “não” altera esse padrão, a alternativa descreve justamente o fenômeno linguístico que está no centro da controvérsia doutrinária. Por esse motivo, a assertiva não se mostra claramente falsa nem pode ser prontamente descartada pelo candidato que possua conhecimento consistente da matéria.

O problema da questão, portanto, não se limita à escolha do gabarito preliminar. O que se verifica é a ausência da objetividade necessária para um item de múltipla escolha. Ao analisar as alternativas apresentadas, o candidato encontra justificativas que encontram respaldo em diferentes interpretações legítimas das regras de colocação pronominal, especialmente diante da coexistência de fatores que tradicionalmente favorecem posicionamentos distintos do pronome.

Uma prova objetiva exige a existência de uma única resposta correta, capaz de ser identificada sem dependência da preferência doutrinária adotada pela banca examinadora. O candidato não pode ser obrigado a adivinhar qual corrente gramatical foi escolhida como referência quando ambas possuem respaldo técnico e acadêmico relevante. Diante dessa pluralidade interpretativa, a manutenção da questão afronta os princípios da objetividade e da isonomia que devem reger os certames públicos.

Ante o exposto, requer-se a ANULAÇÃO da questão, por não apresentar uma única resposta incontestavelmente correta e por admitir interpretações gramaticais distintas e igualmente fundamentadas a partir das próprias regras cobradas no enunciado, com a consequente

### Recursos

atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos, em respeito aos princípios da legalidade, da isonomia e da lisura do certame.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Nessas unidades, o monitoramento ocorrerá em tempo real com uso de inteligência artificial para apoiar a regulação de leitos e a tomada de decisões clínicas. Considerando as regras de colocação pronominal da norma culta da língua portuguesa, assinale a alternativa que indica a forma correta de substituir o objeto direto do verbo apoiar por pronome oblíquo átono, com a justificativa adequada.

(correta) A colocação pronominal enclítica ou proclítica permanece facultativa mesmo com a inserção da partícula negativa não: para não apoiá-las ou para não as apoiar.

Quando o verbo se encontra no infinitivo, admite-se a colocação enclítica, mesmo na presença de palavra atrativa, como o advérbio de negação não, que, em regra, favoreceria a próclise.

Desse modo, nessa estrutura, podem ocorrer tanto a ênclise quanto a próclise.

(incorreta) A ênclise constitui a colocação pronominal padrão no infinitivo preposicionado; contudo, a intercalação da partícula negativa não entre a preposição e o verbo altera esse padrão.

A colocação enclítica, embora seja a mais utilizada, não exclui a possibilidade de emprego da próclise, que também é gramaticalmente correta. Nos casos em que o verbo se encontra no infinitivo, a presença de palavras atrativas não impede o uso da ênclise, permanecendo ambas as colocações admitidas pela gramática.

(incorreta) A colocação pronominal deixa de ser facultativa com a inserção da preposição para, pois esta, ao se posicionar antes do verbo, rompe a unidade sintática que sustentava a ênclise, tornando a próclise a única colocação gramaticalmente admissível.

A afirmativa está incorreta conforme justificado anteriormente:

A colocação enclítica, embora seja a mais utilizada, não exclui a possibilidade de emprego da próclise, que também é gramaticalmente correta. Nos casos em que o verbo se encontra no infinitivo, a presença de palavras atrativas não impede o uso da ênclise, permanecendo ambas as colocações admitidas pela gramática.

(incorreta) A colocação pronominal enclítica ou proclítica é permitida na ausência de palavras atrativas; todavia, a partícula negativa não torna obrigatória a próclise também no infinitivo, sendo para não as apoiar a única forma admitida.

A afirmativa está incorreta, conforme justificado anteriormente:

A colocação enclítica, embora seja a mais utilizada, não exclui a possibilidade de emprego da próclise, que também é gramaticalmente correta. Nos casos em que o verbo se encontra no infinitivo, a presença de palavras atrativas não impede o uso da ênclise, permanecendo ambas as colocações admitidas pela gramática.

Dessa forma, mantém-se o gabarito:

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

Link para o anexo enviado pelo candidato:



## Recursos

[ameosc.selecao.net.br/uploads/98/concursos/2514/recursos/3051/9ce1f2afbda0c24be2d00d7e7dc5b076.pdf](http://ameosc.selecao.net.br/uploads/98/concursos/2514/recursos/3051/9ce1f2afbda0c24be2d00d7e7dc5b076.pdf)